

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio BrazilienseClass.: 1820Data: 14.04.84

Pg.: _____

Indios prendem
4968
diretor da Funai

O superintendente da Fundação Nacional do Índio, Lamartine Ribeiro de Oliveira, o sertanista Sidney Possuelo e o diretor do departamento de Assistência ao Índio, Carlos Grossi, foram presos como reféns, ontem, pelos índios Txucarramãe, do Parque Indígena do Xingu. Eles tinham se deslocado ontem para o município de São José do Banguê Banguê, Mato Grosso, com o objetivo de tentar uma solução para o problema da demarcação da reserva dos Txucarramãe.

Após a viagem, e antes da prisão de Possuelo, Grossi e Lamartine Ribeiro, a Assessoria de Imprensa da Funai afirmou que o superintendente do órgão não levava nenhuma proposta concreta para apresentar aos índios, e que simplesmente Lamartine Ribeiro de Oliveira tentaria explicar à comunidade como o órgão vem se esforçando para buscar meios de atender às suas reivindicações. O primeiro contato da equipe foi com o índio Megaron, sobrinho do cacique Raoni, que lidera o movimento, no posto de vigilância, distante da aldeia Kre-tire cerca de 20 quilômetros.

DENÚNCIA

Bauru — o titular da 12ª delegacia da Funai, em Bauru, Alvaro Villas Boas, denunciou ontem, em en-

trevista, nesta cidade, que entidades como o Pró-Índio, dirigido pela antropóloga Lux Vidal, o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), mantido pela Igreja Católica, e o Grupo de Trabalho Indigenista estão recebendo dinheiro de grupos de esquerda da Europa para realizar trabalhos que, segundo ele, visam a desmoralizar a Fundação Nacional do Índio no exterior.

As pessoas que estão por trás dessas entidades não oficiais de apoio às comunidades indígenas usam vultosas verbas mandadas do exterior não em benefício dessas tribos, mas sim com o objetivo de agitar os indígenas e colocá-los contra a Funai, que é o único órgão de proteção a essa comunidade — afirmou Villas Boas.

A Funai e meus Irmãos, Cláudio e Orlando Villas Boas, possuem documentos e informações que comprovam a remessa desse dinheiro do exterior para o Brasil. Os responsáveis pela remessa do dinheiro são grupos políticos de esquerda da Alemanha, Holanda, Suíça e França. Lá fora, os responsáveis por essas entidades indigenistas não oficiais denunciam que a Funai é um órgão genocida, o que comprovadamente não é verdade e todos sabem — disse Alvaro Villas Boas.